



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: ESTUDO DE CASO CLINICO CIRURGICO DE ARTRODESE LOMBAR¹

Jéssica Analise Rakowski², Vivian Lemes Lobo Bittencourt³

¹ Relato de Experiência

² Aluna do 9º Semestre do Curso de Enfermagem da URI-SANTO ÂNGELO.

³ Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da URI - Santo Ângelo/ RS Mestre em Atenção o Integral Saúde- Unijuí- Unicruz

INTRODUÇÃO: A cirurgia de artrodese na região lombar é utilizada no tratamento cirúrgico de muitas doenças da coluna vertebral (KIRK, 2004). A artrodese versa submeter duas ou mais vértebras a uma restrição do movimento da articulação com algum método de fixação, com prótese de titânio ou espaçadores (GABRIEL; PETIT; CARRIL, 2001). O enfermeiro deve realizar um levantamento minucioso das condições clínicas e emocionais do paciente cirúrgico, do ambiente, da paramentação dos profissionais, do tipo de anestesia, da técnica cirúrgica a ser utilizada, da habilidade técnica da equipe de saúde, da condição dos materiais cirúrgicos e das ações a serem tomadas perante os riscos inerentes ao procedimento, para identificação de diagnósticos de enfermagem precisos (BOTARELLI; QUEIROZ; FERNANDES; ARAÚJO, 2016)

OBJETIVO: Relatar a experiência da aplicação do processo de enfermagem através de um estudo de caso clínico cirúrgico de artrodese lombar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que proporciona uma reflexão acerca do processo de enfermagem nas vivências no campo profissional e de interesse científico. **Emerge da atuação de graduandos de um curso de graduação em Enfermagem na assistência prestada a um paciente clínico com evolução cirúrgica de artrodese lombar em uma instituição de saúde de médio porte do interior do estado do Rio Grande do Sul. Desenvolvido no período de julho a dezembro de 2017. RESULTADOS:** Paciente do sexo feminino, 15 anos, diabética. Internou na unidade Cirúrgica em um hospital do interior do Rio Grande do sul, vítima de acidente de trânsito, com fratura de fêmur a esquerda, trauma de Frankel com fixador externo, realizou procedimento de descompressão T11 e T12, artrodese. Apresentava paraplegia, escoriações na face e no membro superior esquerdo, pele com presença de hematomas e escoriações. O procedimento cirúrgico pode ocasionar medo e ansiedade no período pré operatório e permanecer no pós-operatório em virtude das preocupações relacionadas com a intervenção cirúrgica e as eventuais mudanças que possam ocorrer (GOMES ET AL, 2014). Munoz et al (2012) e Baehring et al (2012) defendem que a pré-existência de níveis elevados de glicemia capilar aumentam o risco de desenvolver complicações no pós-operatório e perante este achado é imperativo que os profissionais de saúde cumpram protocolos para atingir valores aceitáveis em doentes cirúrgicos. A Enfermagem no seu cotidiano aprimora seus conhecimentos e trabalha para propor novas alternativas, a fim de melhorar a assistência prestada aos pacientes cirúrgicos, sempre fundamentada no método científico, isto é, ancorada no processo de enfermagem (PAANS, 2011). O enfermeiro conduz o processo de enfermagem e possui competências assistenciais, técnica e burocráticas com vistas a uma atuação sincronizada com sua equipe e uma ótima comunicação na busca da manutenção da segurança dos pacientes. **CONCLUSÕES:** Consideramos que existem complicações que podem ocorrer durante ou após a cirurgia. A Enfermagem tem papel importantíssimo no transoperatório, pois proporciona, através



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

dos cuidados oferecidos, uma recuperação mais rápida e eficaz, evita recidivas e contribui para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Processo de enfermagem, cuidados de enfermagem, enfermagem Perioperatória